

Avaliação da eficácia de conservantes (*challenge test*) de preparações comerciais para higiene íntima

Resumo

**Emanuely do Rocio Orlandi
Judy Evelin de Jesus Steiner Rodrigues
Lais Danciguer Guanaes**

Os conservantes são substâncias com efeito antimicrobiano utilizadas para conservação microbiana de produtos farmacêuticos e cosméticos, incluindo os produtos para higiene íntima. Eles impedem o desenvolvimento de microrganismos que podem causar doenças aos usuários, além de garantirem a eficácia e segurança do produto. O ensaio de eficácia de conservantes (*challenge test*) é o método preconizado pelas farmacopeias para demonstrar a capacidade antimicrobiana dos conservantes utilizados em preparações cosméticas. Desde 2013, os produtos cosméticos e de higiene corporal devem demonstrar dados de segurança, incluindo dados sobre a conservação do produto, portanto, o objetivo deste trabalho consistiu na avaliação da eficácia do conservante de 2 produtos comerciais utilizados para higiene íntima (sabonete líquido íntimo) através da metodologia de *challenge test* descrita na Farmacopeia Portuguesa 9.0. Para realização dos testes foram selecionados 4 microrganismos: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Candida albicans*. A avaliação foi realizada em 4 etapas: (1) preparo dos inóculos, (2) avaliação da toxicidade do neutralizante ao inóculo, (3) contaminação das amostras com inóculo, e (4) semeadura por profundidade das amostras contaminadas com as bactérias nos dias 0, 2, 7, 14 e 28, e das amostras contaminadas com levedura nos dias 0, 7 e 28. O neutralizante não demonstrou toxicidade ao inóculo permitindo o crescimento dos microrganismos, portanto, não causando interferência no teste. As amostras contaminadas com *Staphylococcus* demonstraram crescimento microbiano nos dias 2, 7, 14 e 28. As demais amostras contaminadas com os outros microrganismos não demonstraram crescimento microbiano. Portanto, pode-se concluir que os conservantes utilizados nas amostras de higiene íntima demonstraram poder antimicrobiano contra as bactérias gram-negativas (*Escherichia coli* e *Pseudomonas aeruginosa*) e contra a levedura (*Candida albicans*), porém, os conservantes não mostraram eficácia contra a bactéria gram-positiva (*Staphylococcus aureus*).

Palavras-chave: Produtos cosméticos, conservantes, ensaio de eficácia, higiene íntima.